

ENCONTRO NACIONAL DOS AUTARCAS LIBERAIS

Condeixa-a-Nova, 24 de Outubro



Cinco características essenciais para o desempenho das funções dos autarcas liberais

João Cotrim Figueiredo

Sejam Coerentes

Sendo a casa de todos os liberais, a coerência da Iniciativa Liberal será também responsabilidade de cada um e o formato certo para actuar e dizer as coisas. E ter uma enorme agilidade, sobretudo mental, mas também física, para actuar no momento certo. Sempre com coerência e integridade.

Sejam integros

Não se pode correr o risco de ficar associados ao que tanto criticamos. Não apenas à corrupção e compadrio, mas não se pode compactuar com práticas pouco transparentes. Nem com antiquismos, nem excessos de protagonismo. Nunca compactuar com o que faz as sociedades involuir, ao invés de evoluir. E colocar as nossas convicções em acção no contexto daquilo que são os interesses dos outros.

Sejam astutos

Temos que ser capazes de ler as realidades locais, nas suas várias dimensões. Saber escolher a altura certa e o formato certo para actuar e dizer as coisas. E ter uma enorme agilidade, sobretudo mental, mas também física, para actuar no momento certo. Sempre com coerência e integridade.

Sejam generosos

Ao serem candidatos, ao darem do seu tempo, já foram generosos, abdicando de algo em prol de um projecto e missão em que acreditam. Mas terão que continuar. Não apenas naquilo que estão a dar a outros, mas sobretudo na maneira como se dá. Na maneira como aceitamos os erros, como conseguir discordar fortemente de uma ideia de alguém sem odiar e sem minimizar a pessoa.

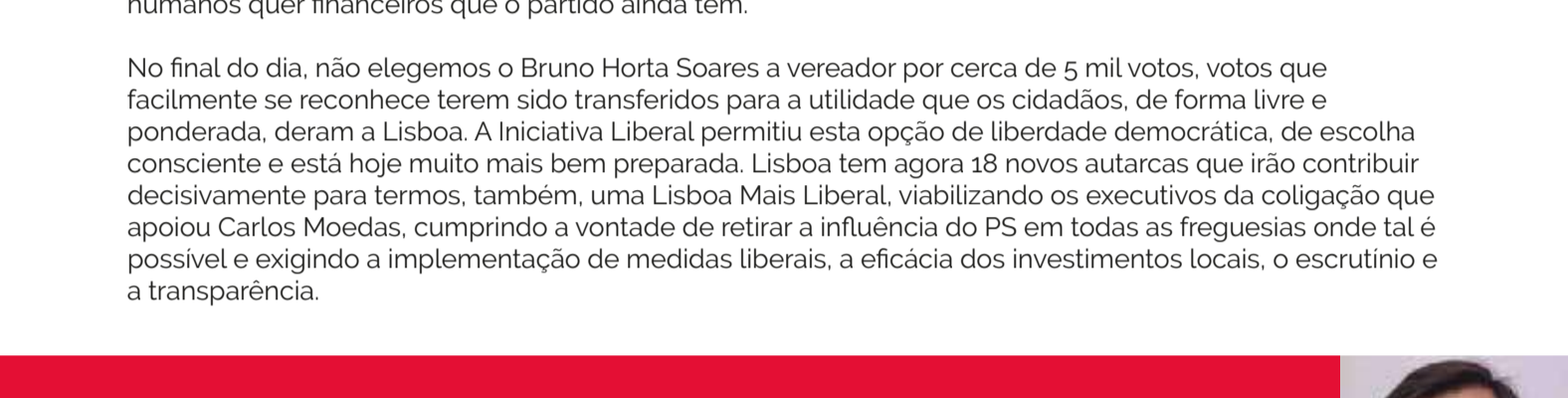
Sejam resistentes

A implantação do liberalismo em Portugal vai demorar algum tempo, num percurso que terá sucessos e fracassos. E preciso ser resistente, quer na vertente física, pois estamos a fazer uma maratona, quer na emocional. Não esperem recompensas, excepto a da consciência de um serviço bem feito. E resistir aos ataques, consequência do crescimento da relevância da Iniciativa Liberal.

PLENÁRIO DO NÚCLEO TERRITORIAL DE LISBOA

6 de Novembro

Carlos Figueira



As eleições autárquicas marcam um ciclo completo para a Iniciativa Liberal. Um ciclo que começou com as Europeias e que passou por Regionais e Legislativas. Lisboa é destacadamente a maior autarquia do país e isso traz-lhe também a maior visibilidade no panorama autárquico. O desafio de mudar o rumo que a cidade de Lisboa trazia desde 2007 visível a uma geometria política fora do comum nestas eleições. O convite pela coligação Novos Tempos à Iniciativa Liberal desde logo mostrou o impacto esperado e colocou no Grupo de Coordenação do núcleo de Lisboa a responsabilidade de uma decisão.

Uma decisão ponderada em risco e responsabilidade entre diluir a Iniciativa Liberal numa coligação, estar do lado das pressões do pretenso voto útil e garantir à cabeça um conjunto de lugares autárquicos a troco de proporcionar aos lisboetas poderem votar na única alternativa verdadeiramente liberal para a cidade. A favor de uma presença liberal na maior autarquia do país, mantermos a afirmação de que a Iniciativa Liberal tem a sua expressão própria, deixar às pessoas a decisão, a responsabilidade de escolha. Sabendo o impacto que o pretenso voto útil teria nos resultados da Iniciativa Liberal.

Fazer uma campanha autárquica num Concelho com mais de meio milhão de cidadãos, dispersos por 24 freguesias e estando presente em todas as freguesias tornou-se o desafio. Avançou-se para a constituição de um grupo de trabalho para o programa autárquico, que contou com a colaboração de mais de 30 pessoas, membros e independentes e pela constituição de 17 grupos de trabalho local que cobriram as 24 freguesias da cidade. Montou-se a máquina. Mais de seiscentas pessoas foram envolvidas para as ações necessárias e para as listas.

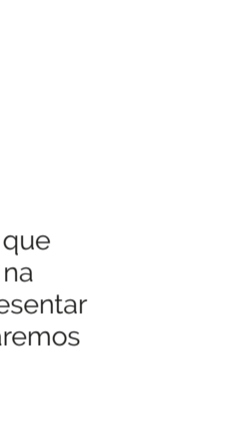
Durante toda a campanha de Lisboa discutiu-se liberalismo autárquico em todos os canais de comunicação. Pusemos os lisboetas a pensar, a fazer contas, a tomar decisões, a sair de casa para exercer o seu direito de voto. Mantivemos alto o objetivo. O resultado, neste cenário fortemente desfavorável para a Iniciativa Liberal, permitiu a eleição de 3 deputados da Assembleia Municipal, com 5,94% (14.431 votos) e ser a quarta força política mais votada. E a marcar presença em 13 Assembleias de Freguesia, das quais uma com dois membros da Assembleia e outra com um membro do Executivo.

Esta campanha serviu também para uma enorme aprendizagem, precisamente para a tipologia de campanha que faltava e para o modelo de eleições que melhor apela diretamente ao contacto com os cidadãos. A criação de grupos de trabalho descentralizados permitiu essa dinâmica. E mostrou o desafio que é planejar e coordenar uma estrutura desta dimensão, sobretudo com os meios reduzidos, quer humanos quer financeiros que o partido ainda tem.

No final do dia, não elegemos o Bruno Horta Soares a vereador por cerca de 5 mil votos, votos que facilmente se reconhece terem sido transferidos para a utilidade que os cidadãos, de forma livre e ponderada, deram a Lisboa. A Iniciativa Liberal permitiu esta opção de liberdade democrática, de escolha consciente e está hoje muito mais bem preparada. Lisboa tem agora 18 novos autarcas que irão contribuir decisivamente para termos, também, uma Lisboa Mais Liberal, viabilizando os executivos da coligação que apoiou Carlos Moedas, cumprindo a vontade de retirar a influência do PS em todas as freguesias onde tal é possível e exigindo a implementação de medidas liberais, a eficácia dos investimentos locais, o escrutínio e a transparência.

UM GRUPO PARLAMENTAR PARA FAZER A DIFERENÇA (II)

Duplado Mello Gonçalves
Regulador municipal em Lisboa



Há basicamente duas formas de assumir um mandato autárquico, neste caso, o de deputado municipal. A primeira, essencialmente reactiva, consiste em estar presente nas reuniões, votar o que vem na Ordem de Trabalho, e fazer uma ou outra intervenção em Plenário ou nas Comissões.

A segunda é, na prática, o oposto da primeira. É procurar valorizar o mandato e garantir que este seja útil à cidade e àqueles que nela vivem ou trabalham, respeitando obviamente o programa eleitoral que apresentámos aos lisboetas.

Esta valorização do mandato autárquico implica ter iniciativa, não só dentro mas também fora da Assembleia Municipal (AML). Dentro da AML, não nos limitamos a tal postura reactiva, antes procurando estudar e melhorar propostas, e levando assuntos concretos ou temas relevantes à discussão e apreciação dos eleitos locais.

Mas o trabalho de um deputado municipal não se pode limitar ao que se passa dentro da Assembleia. É fundamental manter um contacto próximo com os seus munícipes e com os diversos serviços da Câmara Municipal de Lisboa, fazendo visitas, ouvindo as pessoas, reunindo com associações e grupos da cidadania activa, sempre com o intuito de perceber os seus problemas, ouvir as suas preocupações e, acima de tudo, procurar ajudar a resolvê-los. Uma das grandes virtudes do poder autárquico é a de ser aquele que está mais próximo das pessoas, onde a maior parte das decisões podem, a curto prazo, ter um efeito prático no dia-a-dia dos lisboetas.

Estamos permanentemente a ouvir falar do fosso que existe entre eleitos e eleitores e que, infelizmente, é uma realidade. Mas também estamos conscientes que temos aqui uma oportunidade de demonstrar que os autarcas liberais têm uma concepção diferente do exercício dos mandatos e que através dela podemos contribuir para credibilizar a política, sem populismos ou radicalismos.

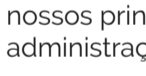
É também com esta postura de pró-actividade e de iniciativa que o primeiro grupo municipal da Iniciativa Liberal em Lisboa irá fazer a diferença!

O FUTURO DE LISBOA É LIBERAL

Destaques das intervenções dos autarcas liberais nas suas tomadas de posse.

ALCÂNTARA

Pedro Bugarim



As eleições autárquicas são seguramente as eleições mais importantes da Democracia, visto que elegem o poder que está mais próximo dos cidadãos e que mais directa resposta presta à cidadania e àqueles que nos elegem e nos atribuem a responsabilidade destes cargos.

O poder autárquico, o poder local, é o exercício primeiro do regime democrático. Queremos dar uma certeza de que cumpriremos o nosso mandato, com o desígnio de procurar sempre as melhores soluções governativas para a nossa freguesia, identificando os problemas, apresentando soluções e escrutinando, no papel que cabe à oposição, a acção governativa.

Seremos fiéis ao nosso programa e a todos aqueles que nos apoiaram neste projecto e neste desígnio que é o de servir Alcântara, o bairro onde vivemos e onde gostamos de viver, servindo-o o melhor que pudermos e o melhor que soubermos.

ALVALADE

Manuel Santos



Candidatei-me à Junta de Freguesia de Alvalade por acreditar que chegou o momento de corresponder aos anseios de quem mora e trabalha na Freguesia e se esforçar por trazer transparência, abertura e simplicidade à política – mas acima de tudo, porque foi desde o primeiro momento que senti que são também estes os anseios de muitas cidadãs que votaram na Iniciativa Liberal (...)

Pautaremos sempre a nossa acção pela criação de pontes e convergência, mas sem nunca nos desviarmos dos nossos princípios, valores e ideais (...)

Contem sempre conosco, para executar, para pensar e acima de tudo, para actuar.

AREIRO

António Mosso



Fomos eleitos para acreditar que um programa, aquele que a Iniciativa Liberal apresentou aos eleitores em todo o País, baseado no princípio "act local, think global".

A nível local pugnamos pela proximidade com os eleitores, para que possam ouvir as suas aspirações, sugestões e reclamações, para que possam contribuir para melhorar a qualidade de vida de quem mora e trabalha na Freguesia e pela transparência e desburocratização nos procedimentos autárquicos.

No plano global erguemos a bandeira da redução do peso e das despesas de um aparelho de Estado que a débil economia portuguesa não pode, de todo, continuar a suportar e assumimos o compromisso de um denodado combate às políticas colectivistas que, nos últimos anos, têm vindo a transformar-nos num dos países mais pobres e dependentes da Europa.

ARROIOS

Cristina Nunes



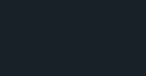
Nestes quatro anos vamos guiar-nos pelos compromissos que assumimos com os nossos eleitores, e agir total transparência na gestão das contas da Freguesia. Este é para nós, Iniciativa Liberal, um ponto de honra.

Hoje, inicia-se um novo ciclo e não basta que mudem as pessoas, temos que mudar a política e a forma de fazer política. Por isso, queremos introduzir em Arroios, pela primeira vez na sua história recente, uma visão verdadeiramente liberal e a adopção de um modelo de desenvolvimento que seja facilitador da vida das micro, pequenas e médias empresas aqui residentes.

Em suma, um projecto que não deixe ninguém para trás e o desafio de melhorar a qualidade de vida dos que cá vivem e trabalham!

AVENIDAS NOVAS

Gonçalo Santos

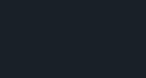


É uma honra ter sido eleito pela Iniciativa Liberal e uma enorme responsabilidade. Assim, como nova força política, teremos uma postura construtiva, aproveitando a experiência executiva das diferentes forças políticas. Porém, sem nunca abdicar dos nossos princípios como, por exemplo, a boa administração e a transparência.

Estaremos do lado destes princípios, bem como, de qualquer proposta que sirva os interesses dos habitantes das Avenidas Novas.

BELÉM

Mafalda Sim-Sim



Antes de mais, quero felicitar todos os eleitos e espero que tenham um excelente mandato, mas, que acima de tudo, cumpram o que propuseram nos seus programas eleitorais.

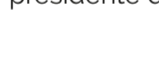
Quero agradecer também, e sobretudo, às pessoas que depositaram a sua confiança na Iniciativa Liberal, fazendo de nós a terceira força política nesta freguesia, tendo em conta que foram as nossas primeiras eleições autárquicas.

Posto isto, assumirei com responsabilidade este voto de confiança que os moradores de Belém nos deram e não vos irei desiludir. Pela primeira vez em 20 anos poderão contar com uma voz e visão diferentes do costume pois a irreverente Iniciativa Liberal veio para ficar!

Viva Belém, viva Portugal, viva Iniciativa Liberal!

CAMPO DE OURIQUE

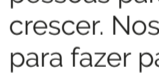
Bernardo Lacerda



Quero agradecer a confiança que os moradores de Campo de Ourique nesta Assembleia de Freguesia temo a obrigação de fazer o nosso melhor em prol do desenvolvimento deste nosso bairro. Da minha parte estarei empenhado para que nos próximos 4 anos a transparência seja sempre uma prioridade.

CAMPOLIDE

Diogo Drummond



Quero agradecer às pessoas que depositaram a sua confiança na Iniciativa Liberal para os representar nesta Assembleia. De tudo faremos para não vos desiludir.

ESTRELA

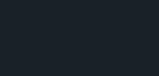
Pedro Castro



Nota: Na cerimónia de tomada de posse o presidente da Junta foi o único a falar. Numa atitude ditatorial não deu a palavra a mais ninguém.

LUMIAR

Carlos Figueira



Irei conduzir este meu mandato com o compromisso de procurar dar resposta aos três compromissos que assumi para o Lumiar:

- Mais participação do cidadão
- Mais transparência e escrutínio
- Mais eficácia da acção

Será com profundo sentido de cidadania que conduzirei a minha acção e as minhas propostas e posições políticas, com manifeste abertura para a criação de consensos, colocando o interesse das pessoas à frente da origem da proposta e sempre e intrinsecamente na defesa dos princípios e dos ideais liberais aplicados ao poder local.

PARQUE DAS NAÇÕES

Manuel Branco



Tendo sido a primeira vez que o partido concorre a duas eleições autárquicas, e sendo ainda por cima um partido jovem, e até o próprio Parque das Nações é a freguesia mais recente, mais nova, mais jovem do concelho de Lisboa, achámos que, dada esta conjuntura, fazia todo o sentido ter um chefe de lista jovem. Por isso cá estou eu, com os meus 19 (quase 20) anos a representar a voz e porta-voz das ideias liberais para a freguesia do Parque das Nações. Faço-o com todo o orgulho, com uma enorme honra e sentido de responsabilidade.

SANTO ANTÓNIO

Joana Mira



Quero garantir que me esforçarei ao máximo para cumprir o programa que a Iniciativa Liberal propôs aos eleitores.

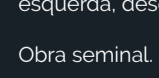
Destaco a presença dois pontos: ser uma voz na defesa dos interesses da Freguesia de Santo António e abrir a freguesia à participação de todos, para a freguesia verdadeiramente participativa, para a resolução colaborativa de problemas e para a inovação de processos e objectivos.

Santo António é uma freguesia emblemática da nossa cidade. É aqui que está a Avenida da Liberdade. E é aqui que agora está a Iniciativa Liberal.

Nota: Esta intervenção acabou por não ser feita porque o presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia apenas deu a palavra ao reeleito presidente da Junta.

SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Madalena Domingos



Sou Madalena Domingos e tenho 29 anos. Antes de mais, agradeço aos 998 eleitores que, pela primeira vez, confiaram nas nossas propostas para eleger quem defende o ideal liberal em São Domingos de Benfca, um vogal da Junta e um membro da Assembleia da Freguesia, eu.

A Iniciativa Liberal é um partido recente, feito de pessoas para pessoas, ainda pequeno mas que vai crescer. Nos próximos quatro anos contribuiremos para fazer parte da solução dentro do que estiver ao nosso alcance.

E vamos trabalhar não só para quem nos elegeu, mas para todos os outros que aqui vivem e trabalham!

EVENTOS MENSAIS

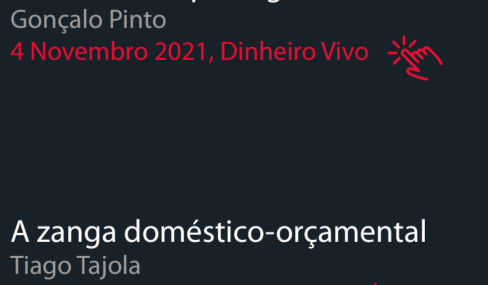
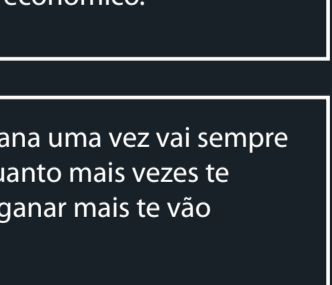
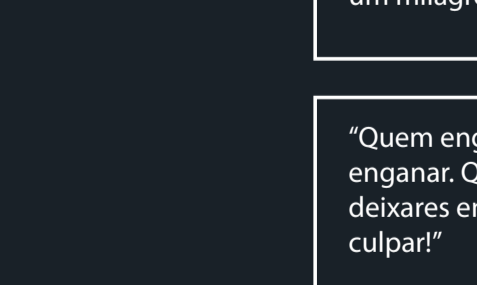


Cerveja Liberal MAGNETIC Todas as Quintas às 18:30



Meia ao Domingo no formato quinzenal

CÁ VAI LISBOA



Almirante Reis Areeiro Estas ciclovias, são uma solução de mobilidade urbana ou uma brincadeira de burocratas? ALMIRANTE REIS AREIRO

2 de Novembro, Web Summit, Serviço público: Estação de Metro Marquês. Greve de transportes e Metro de Lisboa com várias escapadas rolantes avariadas desde há meses. Há dias eram as da Baixa-Chiado; todos os quatro lanços desligados. ESTAÇÃO DE METRO MARQUÊS

DISCORD

mais uma porta aberta para todos os liberais de Lisboa:

JUNTA-TE AO NÚCLEO DE LISBOA NO DISCORD

Para continuar a acolher esta onda liberal, abrimos um espaço na plataforma **Discord** onde convidamos todos os liberais de Lisboa a juntarem-se.

Para aceder ao servidor do Núcleo Territorial de Lisboa clica aqui: <https://discord.gg/rzueC12xvm>

A NOSSA VOZ NA IMPRENSA

"Chegámos a um momento político insustentável no qual liberalização económica não é apenas desejável como é essencial para evitar a quarta bancarrota e convergir com a Europa. O momento é de tirar as gravatas, arregalar as mangas, abandonar os egos fatais em política e desajar mais!"

"O Fado da economia portuguesa, o Futebol das políticas dos últimos 20 anos e todos em Fátima a rezar por um milagre económico."

"Quem engana uma vez vai sempre enganar. Quanto mais vezes te deixares enganar mais te vão culpar!"

"Neste cenário de um país à beira do precipício, aquilo que o governo socialista apresenta como proposta de Orçamento do Estado para 2022 é o passo em frente que faltava para lá cairmos."

Quando se fecha uma porta socialista, abre-se uma janela liberal
Cláudia Nunes
6 Novembro 2021, Observador

O estado estacionário na economia portuguesa
Gonçalo Pinto
4 Novembro 2021, Dinheiro Vivo

A zanga doméstico-orçamental
Tiago Tajóla
28 Outubro 2021, Observador

Os partidos negacionistas
Rodrigo Saraiva
25 Outubro 2021, Diário de Notícias

O poço do elevador social
Ana Pedrosa-Augusto
20 Outubro 2021, Novo Semanário

Liberdade de expressão: para que serve?
Francisco Rangel da Fonseca
12 Outubro 2021, Observador

1970-1971 o prêmio Nobel de Economia foi entregue a um expoente do liberalismo clássico: Friedrich von Hayek (1889-1992). Trinta anos antes (1944) publicou este livro, um manifesto liberal e uma das denúncias mais veementes dos totalismos de direita e de esquerda, desde o nazismo ao comunismo. Obra seminal.

O "MEGAFONE LIBERAL" NAS TUAS MÃOS TAMBÉM

Um partido liberal é um partido de ideias, plural e descentralizado. Assim apelamos à tua colaboração nesta plataforma de comunicação entre os membros do Núcleo Territorial de Lisboa.

Coloca-nos questões que gostasses de ver respondidas por alguém em específico do partido, envias-nos denúncias de erros e aberrações da actual gestão autárquica, propostas de artigos de opinião e sugestões para a melhoria desta newsletter para: lisboa@liberal.pt

Esperamos o teu contributo